



FENPROF – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES

Saudação às Mulheres Trabalhadoras

Neste ano, em que se comemoram 110 anos do **8 de Março - Dia Internacional da Mulher** - a FENPROF saúda todas as mulheres, em geral, e as docentes, em particular, encarando a luta pela igualdade e o combate à discriminação como uma luta de todos os dias, integrada na ação sindical geral, pela valorização do trabalho, dos docentes, dos seus salários, da sua carreira, da recuperação de todo o tempo de serviço congelado, dos horários, dos direitos, das liberdades e garantias; pela conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar; pela eliminação da precariedade, bem como de todas as formas de violência, assédio e discriminação, que afetam, de forma particular, as mulheres.

Esta luta está longe de estar concluída. Tem de prosseguir!

Portugal é o quarto país da União Europeia onde se trabalha mais horas por semana; onde se continua a ter as mais baixas taxas de natalidade da União Europeia; onde a precariedade entre as jovens menores de 25 anos atinge os 65%; onde as mulheres recebem, em média, salários base 14,5% mais baixos do que os dos homens em tarefas profissionais iguais ou de igual valor; onde 16,5% da população, ao longo da sua vida profissional vive, ou já viveu, uma situação de assédio por parte das chefias, o que também atinge maioritariamente as mulheres.

O Conselho Nacional da FENPROF, reunido ontem e hoje, dias 6 e 7 de Março de 2020, saúda a **Semana da Igualdade**, promovida pela CGTP-IN, sob o lema “*Emprego de Qualidade – Viver e Lutar pela Igualdade*”, para dar visibilidade a esta realidade e para assinalar o Dia Internacional da Mulher Trabalhadora, bem como as mulheres e os homens que a concretizaram, durante a qual a FENPROF e os seus sindicatos organizaram diversas iniciativas próprias, nas Escolas, tendo, também, participado em ações de rua dinamizadas pelas Uniões, e tendo perspetivadas outras atividades, neste âmbito, para além desta semana.

A luta pela igualdade entre mulheres e homens é uma luta de todas e de todos e de todos os dias.

